



Realização: Rádio Eldorado
Apoio: Marinha do Brasil - Iate Clube do Espírito Santo - Prefeitura Municipal de Vitória
ABVC - Associação Brasileira de Velejadores de Cruzeiro

REGULAMENTO

1. REGRAS

1.1. A regata será disputada de acordo com as Regras de Regata à Vela da ISAF, versão 2004/2008, as determinações da Confederação Brasileira de Vela e Motor, da FECAI, as regras das classes, o Aviso de Regata, regras de cada classe referentes a equipamentos exigidos pela Marinha e estas Instruções de Regata.

1.2. O evento é classificado como categoria C, conforme Apêndice 1 da ISAF para a classe IMS, que deverão fornecer cópia do Certificado de Medição (estes certificados serão expostos em um quadro próprio) antes do início do evento. Serão governadas por:

- Regras da ORC (Offshore Racing Council) Cat. IV;
- Regras IMS, inclusive IMS Regulations para barcos de regata e de cruzeiro;
- Regras RGS;
- Regras para Multicascos

A Comissão da Regata será presidida pelo Diretor de Vela Do FACAI, Sr. Pericles Martim Quintas e terá como juiz da prova o sr. Dionysio Sulzbeck de comprovado conhecimento e reputação e que realizará a súmula de chegada e relargada na Ilha da Trindade.

O sistema de pontuação será o Low Scoring System, e o cálculo do tempo corrigido será feito pelo sistema de curva de performance.

A Comissão Organizadora reserva-se o direito de solicitar a colaboração de publicidade nos iates, segundo Apêndice A3 / YRR. Será obrigatório a fixação do **banner de guarda mancebo e/ou adesivo** dos patrocinadores em ambos os bordos da proa.

2. CLASSES CONVIDADAS

- Classe IMS, ORC CLUB, Classe RGS, Multicascos (sub divididos em classes Catamarã e Trimarã)
- Bico-de-Proa (acima de 30 pés)
- Expedition
- Solitário

3. ELEGIBILIDADE

3.1. CLASSE IMS

Estarão aptos a participar todos os iates portadores de Certificado de Medição com validade até 30/03/2008, com "folha 03" INVENTÁRIO DE MEDIÇÃO válido e em dia com as suas federações. Os equipamentos mínimos exigidos conforme a classificação do iate devem estar a bordo.

3.2. CLASSE RGS

Para a classe RGS, estão aptos os veleiros monocasco de cruzeiro e lazer possuidores de certificado BRA-RGS, válido para 2007, desde que não possuam certificado IMS válido.

3.3. CLASSE MULTICASCO

De acordo com o regulamento específico desta classe.

3.5. BICO DE PROA

Para a classe BICO DE PROA, estão aptos os veleiros de cruzeiro construídos em série e maiores que 30 pés.

3.6. EXPEDITION

3.7. SOLITÁRIO

Os barcos participantes deste evento somente poderão se inscrever em uma única classe. Para barcos estrangeiros será válido o Certificado do país de origem.

4. INSCRIÇÕES

4.1. Para a categoria IMS no ato da sua inscrição o comandante deverá informar o peso de sua tripulação. antes da regata a tripulação **deverá** fazer o *check-in* para registro e confirmação de seus pesos. A somatória deverá se enquadrar no valor limite constante no certificado de medição.



As pesagens terão início no dia 14/01 das 09h00 às 16h00 e até as 16h00 do dia 18/02 na SECRETARIA DO ICES.

- 4.2. Todos os iates deverão confirmar sua inscrição até as **18h00 do dia 14/01/08**.
- 4.3. Os iates pré inscritos devem confirmar suas inscrições conforme item 4.2 ou não estarão aptos a participar do evento.
- 4.4. **Não será cobrada Taxa de Inscrição.**
- 4.5. O **ICES** liberará a permanência no Clube SEM TAXAS a partir de 24/12/2007 até 7 (sete) dias após a chegada do último colocado.
- 5. AVISO AOS COMPETIDORES**
- 5.1. Serão afixados no quadro Oficial de Aviso do late Clube do Espírito Santo.
- 6. ALTERAÇÃO DESTAS INSTRUÇÕES**
- 6.1. Qualquer alteração destas instruções de regata será afixada no quadro de aviso até duas horas antes da sinalização da regata do dia que entrará em vigor, exceto:
- 6.1.1. Alterações no programa de regatas, que serão afixadas até as 20:00 horas do dia anterior ao que terá efeito;
- 7. SINAIS EM TERRA**
- 7.1. Serão expostos no mastro junto ao restaurante.
- 7.2. A BANDEIRA DE RETARDAMENTO (RECON) com dois sinais sonoros significa que a regata está retardada. O sinal de atenção não será dado antes de 01 (uma) hora após a bandeira RECON ter sido arriada, com um sinal sonoro.
- 7.3. A bandeira **B** içada até o topo do mastro pela C.R. após a chegada da última embarcação em terra significa que o prazo para apresentação de protestos teve início. Seu arriamento será após duas horas e significa que o prazo expirou.

8. PROGRAMA:

A partir do dia 14/01, das 09h00 às 18h00	- Abertura dos trabalhos da secretaria do evento na sede do ICES em Vitória.
Das 08h00 do dia 14/01 até às 18h00 do dia 18/01	- Inspeção da Marinha do Brasil – Delegacia da Capitania dos Portos do Espírito Santo
Dia 17/01 – 18h00	- Reunião de comandantes com a Marinha do Brasil e com a Organização do Evento.
Dia 17/01 – 20h00	- Coquetel Oficial de Abertura da 8ª Regata Eldorado Brasilis
Dia 18/01 – 18h00	- Término do prazo para retirada de pendências junto à CPES
Dia 18/01 – 14h00	- Regata de Apresentação Volta na Pedra da Taputera
Dia 19/01 – 12h30* Praia do Camburí	- LARGADA PARA A 8ª REGATA ELDORADO BRASILIS
Por volta do dia 27/01	- Previsão de Chegada das primeiras embarcações à cidade de Vitória.
Dia 31/1	- Coquetel de Encerramento com entrega de Troféus, sorteios e premiação do concurso Click Trindade.

9. ÁREA DAS REGATAS:

- 9.1. Regata de Abertura: Anexo A desta Instrução
- 9.2. REGATA ELDORADO BRASILIS: Anexo B desta Instrução.

10. LARGADA

- 10.1 – A largada terá partida de acordo com a regra 26, sendo considerada a bandeira Amarela como a bandeira da classe.
- 10.2 – Todos os barcos inscritos sairão em apenas uma largada.
- 10.3 – A linha de partida será formada pelo alinhamento do mastro de sinalização da C.R. e com uma bóia de percurso.



- 10.4 – Um barco não partirá quando já tiverem decorridos 20(vinte) minutos do sinal de partida.
10.5 – Trollers ou barco a motor: LARGADA 5(cinco) minutos após a largada geral. **BANDEIRA T (TANGO)**
- 11. CHAMADAS DE VOLTA**
11.1. Chamadas individuais serão sinalizadas de acordo com a regra 29.2 da ISAF.
11.2. Uma Chamada Geral será feita de acordo com a regra 29.3 da ISAF.
- 12. ALTERAÇÃO DE PERCURSO APÓS A PARTIDA**
12.1. **Somente para a Regata de Abertura:** a C.R. poderá sinalizar uma alteração ou encurtamento de percurso e anulação da regata para somente uma ou mais classes, se necessário. Quando isso ocorrer, juntamente com a sinalização de anulação, encurtamento ou alteração do percurso será exposto o galhardete de identificação da classe cujo percurso será alterado ou encurtado, conforme segue:
- Classe IMS e Orc: galhardete N° 1.
 - Classe RGS, Classe Multicasco, Bico-de-Proa: galhardete N° 2
 - Classe Expedition: galhardete N° 3
 - Classe Solitário: galhardete N°4
- 13. LINHA DE LARGADA, CHEGADA E LIMITE DE TEMPO**
13.1. Conforme anexos A e B destas instruções de regatas e o item 10.3. Haverá limite de tempo para completar a regata, conforme instruções específicas.
- 14. PROTESTOS**
14.1. Os protestos deverão ser apresentados por escrito em formulário disponível na secretaria do ICES e entregues de acordo com o item 7.3. destas instruções de regatas, com o pagamento de uma taxa de R\$ 500,00 (quinhentos reais), que será devolvida em caso de provimento do protesto.
14.2. Os protestos serão expostos no quadro oficial de avisos, bem como data, horário e local das audiências, e partes interessadas, em até 30 minutos após expirar o prazo de entrega dos mesmos.
- 15. PONTUAÇÃO**
15.1. O sistema de pontuação será o Low Scoring System, e o cálculo do tempo corrigido será feito pelo sistema de Curva de Performance, descontados o tempo de parada na Ilha da Trindade.
15.2. Bico de Proa: será por ordem de chegada, sem rating, descontados o tempo de parada na Ilha da Trindade.
15.3. A Categoria Expedition não tem pontuação.
15.4. Categoria Solitário: calculada pelo TMFAA
- 16. GERENCIAMENTO DA REGATA**
16.1 Para se obter a classificação de cada barco em sua classe nas regatas será usado o seguinte sistema:
- CLASSE IMS e ORC:** O resultado será calculado pelo método LINHA DE PERFORMANCE OFFSHORE .
CLASSE RGS: O tempo será corrigido com base no sistema de tempo sobre tempo(TMFAA/VCR). No caso de constatada irregularidade no VCR de algum barco, o seu tempo será calculado somente pelo TMFAA, ou seja, sem a bonificação de VCR.
CLASSE BICO DE PROA: Será por ordem de chegada, sem rating.
MULTICASCOS: Será por tempo corrigido com base no TMF da classe.
EXPEDITION: Não conta pontos
SOLITÁRIO: calculada pelo TMFAA
- 16.2 As decisões da Comissão de Regatas e da Comissão de Gerenciamento serão **soberanas e inapeláveis**. O gerenciamento da regata e a montagem das raia será feito por auxiliar de comprovado conhecimento e reputação.
- 17. INSPEÇÕES**
17.1. Todos os iates inscritos na 8ª Regata Eldorado Brasilis serão previamente inspecionados pela CAPITANIA DOS PORTOS DO ESPÍRITO SANTO a partir de **14/01/08 até às 18h00 do dia 18/01/08**
17.2. As **pendências** deverão ser retiradas **até as 18h00 do dia 18/01/08**. A embarcação que exceder à este horário ficará à disposição da Capitania dos Portos do Espírito Santo.
17.3. Nenhuma embarcação será liberada quando estiver com pendência(s) junto à Capitania dos Portos do Espírito Santo - CPES.



- 17.4. Todos os iates serão inspecionados imediatamente após a regata. Caso sejam constatadas irregularidades, o procedimento será de acordo com a regra 78.3 da ISAF.
18. **EMPATES**
No caso de empate, será declarado vencedor o veleiro que cruzar a linha de chegada na Ilha da Trindade no menor tempo “real” conforme súmula oficial.
19. **RETIRADA DE BARCOS DA ÁGUA**
19.1. Nenhum iate poderá ser retirado da água 24 horas antes da data e horário da largada, exceto por avaria, com autorização prévia e por escrito à CR.
20. **RÁDIO-COMUNICAÇÃO**
Monitoramento: todas as embarcações serão monitoradas 24 horas por dia com chamadas via rádio nos horários fixos às 08h00 e às 20h00. Sob pena de desclassificação, estará a embarcação que não contestar a uma das chamadas. A embarcação que apresentar durante o percurso dificuldades em contestar as chamadas por problemas técnicos com seu aparelho de rádio, deverá solicitar auxílio (uma “ponte”) à embarcação mais próxima que estiver copiando.

Escala de chamadas:

- 1 – De 08h00 às 08h30 e de 20h00 às 20h30 em VHF canal 68
2 – De 08h30 às 09h00 e de 20h30 às 21h00 em HF/SSB canal 4.431.8 Mhz

CANAIS ALTERNATIVOS

- 3 – De 09h00 às 09h30 e de 21h00 às 21h30 em HF/SSB canal 8.291.10 Mhz
4 – De 09h30 às 10h00 e de 21h30 às 22h00 em HF/SSB canal 12.435.40 Mhz

Quando da embarcação chamada não contestar até a 4ª chamada, a embarcação de apoio irá de encontro à mesma tendo como parâmetro de busca as coordenadas e rumo da última contestação. Portanto, verificado problema de rádio comunicação a embarcação deverá manter o rumo reportado no último contato.

A Estação Rádio Costeira do ICES Fox Trot 23 permanecerá em QAP durante 24 horas. Contatos via rádio com sr. Daniel e sr. Gildo, devidamente habilitados pela Anatel:

- HF/SSB canais 4.431.8 Mhz, 8.291.10 Mhz, 12.435.40 Mhz
- VHF/UHF canais 68 e 16 até aproximadamente 65 milhas
- Pelo telefone: 0xx27 3225 0422 ramal 212.

21. **DESISTÊNCIAS**
- 21.1 **Em caso de desistência, é obrigatória a sua comunicação para a CR, via rádio, pessoalmente ou por terceiros, no primeiro momento possível. A falta desta comunicação poderá implicar na desclassificação do iate desistente recebendo DND na regata.**
- 21.2 **SALVATAGEM – Convenção Internacional de Segurança de Vida no Mar.**
Normal a prática de marinheiros entretanto é uma obrigação sobre os mestres que eles dêem toda assistência dentro dos seus próprios poderes no caso de uma pessoa ou pessoas em perigo no mar. Estas obrigações são reguladas pelo V/10 da Convenção Internacional de Segurança de Vida no Mar, 1974 (SOLAS 1974).
- 21.3 **Volume III do Manual de busca e salvamento internacional aéreo e marítimo**
Um barco é requerido a cumprir o Volume III do Manual de busca e salvamento internacional aéreo e marítimo tendo recebido um chamado de socorro. Ações imediatas requeridas são as seguintes:
- (a) Tomar conhecimento e se possível retransmitir a mensagem de socorro.
 - (b) Localizar na bússola/GPS a posição do barco em perigo.
 - (c) Comunicar as seguintes informações do barco em perigo: (i) identificação; (ii) posição; (iii) tempo aproximado de chegada; (iv) informar posição magnética do barco em perigo;
 - (d) Manter uma escuta contínua em uma frequência de socorro.
 - (e) Emitir mensagens de socorro para as estações costeiras de salvamento e manter as informações atualizadas.



- 21.4 A Comissão de Regata, neste caso, formalizará pedido de Reparação de tempo que será avaliado pela Comissão de Protestos para que a embarcação que fizer o socorro não tenha a sua regata invalidada.**
- 22. LUZES DE NAVEGAÇÃO**
- 22.1. Entre os crepúsculos vespertino e matutino as luzes de navegação deverão estar acesas e vigorará o RIPEAM - Regulamento Internacional Para Evitar Abalroamentos no Mar.
- 23. EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA**
- 23.1. Todos os barcos deverão ter balsa de abandono com certificado de revisão em dia, cinto de segurança, quatro litros de água potável por tripulante, rádio VHF portátil acondicionado em embalagem plástica a prova d'água, além dos itens de segurança exigidos pela Marinha do Brasil para a categoria de acordo com o anexo "C" das Instruções de Regatas.
- 23.2. Obrigatório o uso do EPIRB.
- 24. BANNER E ADESIVAGEM**
- 24.1. O evento tem a realização da Rádio Eldorado, com Apoio da Prefeitura Municipal de Vitória, Iate Clube do Espírito Santo e da ABVC e poderá ter outros patrocinadores. Será obrigatória a fixação do **banner de guarda mancebo e/ou adesivo** designado pela Organização em ambos os bordos da proa.
- 25. PREMIAÇÃO**
- **Troféu Transitório Eldorado Brasilis** para o Recordista da Regata, que está em poder da tripulação do veleiro OI NOKIA SORSA pelo recorde estabelecido em 2004 de 174h.
 - **Troféu Fita Azul por Classe.**
 - **CONCURSO FOTOGRÁFICO "CLICK TRINDADE"** - prêmios em dinheiro do 1º ao 3º colocado por categoria (Cat. Percurso; Cat. Trindade; Cat. Subaquática)
 - **Troféus para:**
 - Classe I M S:** 1º ao 3º Geral e 1º ao 3º para cada categoria
 - ORC CLUB:** 1º ao 3º Geral e 1º ao 3º para cada categoria
 - Classe RGS:** 1º ao 3º Geral e 1º ao 3º para cada categoria
 - Multicasco:** Catamarã > 1º ao 3º Geral
Trimarã > 1º ao 3º Geral
 - Bico de Proa:** 1º ao 3º Geral e 1º ao 3º para cada categoria
 - Expedition:** Participação
 - Solitário:** Participação
 - Especiais** para velejador(a) mais jovem; velejador(a) mais "experiente"; tripulação de origem mais distante; tripulação feminina; tripulação "dinossauro" (somatória da idade da tripulação); tripulação "babysauro" (somatória da idade da tripulação);
 - **SORTEIOS:** premiação diversa entre os participantes e presentes na cerimônia de premiação.
- . Concurso fotográfico - Conforme anexo D destas instruções.
- 26. TROCA DE TRIPULANTE**
- 26.1. Caso haja necessidade, poderá haver troca de tripulante desde que comunicado por escrito antes do início da prova. Para as classes IMS e ORC, é obrigatório o novo tripulante se pesar antes da regata para checar se o limite de peso da tripulação continua mantido conforme o certificado da embarcação
- 27. BARCOS, VELAS, TRIPULAÇÕES E EQUIPAMENTOS**
- 27.1 É de total e exclusiva responsabilidade do proprietário e de sua tripulação manter seu iate de acordo com as regras da classe e de assegurar que seu certificado não seja invalidado por alterações nas condições em que seu barco foi medido.
- 27.2 Para a Classe IMS o número de tripulantes será limitado pelo peso constante do certificado de medição e para a RGS pelo comprimento total do barco em pés conforme regra da Classe.
- 27.3 Estará a disposição dos competidores na secretaria do ICES a balança oficial do evento.
- 27.4 Cada comandante poderá solicitar a verificação e registro, no momento da inscrição, do peso de sua tripulação.



28. RESPONSABILIDADES

Como condição de participação na Regata Eldorado Brasilis, as tripulações e seus comandantes reconhecem serem os únicos responsáveis pelos seus atos, manejo e segurança de suas embarcações. Reconhecem também que nem a Comissão Organizadora, Comissão de Regatas, Iate Clube do Espírito Santo, Júri, Patrocinadores, ou qualquer de seus membros, funcionários ou representantes terão quaisquer responsabilidades por possíveis perdas e danos, pessoais e/ou materiais, de qualquer natureza, seja na água ou em terra, como consequência de sua participação direta ou indireta na Regata Eldorado Brasilis. Será responsabilidade única e exclusiva do comandante de cada iate decidir se continua participando da regata ou abandona a prova, conforme estabelecido nas regras ISAF.

Será de inteira responsabilidade dos comandantes a existência de todo o equipamento de salvatagem, atualizado, conforme exigido pela Marinha Brasileira, bem como o atendimento às solicitações dos guarda-piers, e a boa ordem e correta utilização do pier.

O comandante de cada iate participante da Regata Eldorado Brasilis será responsável pelo comportamento dos tripulantes de sua embarcação, bem como de seus acompanhantes.

Em caso de qualquer destruição de propriedade, ou falta de boa conduta por qualquer tripulante, ou ainda desacato a qualquer solicitação dos funcionários da Rádio Eldorado e do Iate Clube do Espírito Santo dirigida aos tripulantes das embarcações inscritas, inclusive seus acompanhantes, o iate envolvido poderá ser barrado da participação das edições futuras da Regata Eldorado Brasilis.

29. USO DE BÓIAS DE AMARRAÇÃO, USO DO PIER

O Iate Clube do Espírito Santo estará disponibilizando vagas para as embarcações nos piers do ICES, com adequadas bóias de amarração. Algumas vagas serão abrigadas na Marina do clube, dotadas de pontos de água e energia. O critério de distribuição será exclusivamente por ordem de inscrição. Para aquelas embarcações apoitadas distante do pier, o ICES disponibilizará transporte para terra através de infláveis. Durante o período da regata, estarão disponíveis, para uso dos participantes, as instalações do clube, tais como sauna, salão de jogos, quadra poliesportiva, quadra de squalsh, banheiros, restaurante, etc. Fica desde já claro que o uso da bóia de amarração será sob inteira responsabilidade do comandante de cada embarcação. O pier deverá ser mantido limpo e desobstruído pelas tripulações que dele fizerem uso, sendo o tempo máximo diário de utilização de uma hora.

30. CREDENCIAMENTO DOS PARTICIPANTES

Todos os participantes serão cadastrados e credenciados, facilitando a permanência e trânsito pelas dependências do Iate Clube do Espírito Santo.

31. CARTAS E PUBLICAÇÕES (Iate Clube)

Carta nº 01
Costa e Ilhas ao Largo

32. ILHA DA TRINDADE:

Fica terminantemente proibido retirar da Ilha qualquer "coisa" do seu solo, habitat, fauna e flora terrestre e marinha.

COMISSÃO ORGANIZADORA:

Candido Cota Pacheco
Pericles Martim Quintas
Plinio Romeiro Jr.

Comodoro do Iate Clube do Espírito Santo
Diretor de Vela do Iate Clube do Espírito Santo
Rádio Eldorado

COMISSÃO TÉCNICA:

Dionysio Sulzbeck - Juiz da Prova
Pericles Martim Quintas - Presidente da Comissão de Regata



ANEXO “A” DAS INSTRUÇÕES DE REGATA

EDITAL DE REGATA - 18 DE JANEIRO DE 2008

REGATA:	REGATA DE ABERTURA
CLASSES:	IMS, ORC, RGS, MULTICASCOS E BICO DE PROA, EXPEDITION, SOLITÁRIO
HORÁRIO:	14h00 - INICIO DA SINALIZAÇÃO PARA TODAS AS CLASSES
ÁREA DE REGATAS:	BAÍA DE CAMBURÍ / BAÍA DE VITÓRIA
LINHA DE LARGADA:	A linha de largada será determinada pelo mastro de sinais da embarcação da Comissão de Regatas e uma bóia inflável fundeada em frente ao Pier do ICES.
PERCURSO:	ICES, BAÍA DE CAMBURÍ, BAÍA DE VITÓRIA,.
LINHA DE CHEGADA:	A linha de chegada será determinada pelo mastro de sinais situado embarcação da CR e uma bóia inflável fundeada nas imediações do Porto de Vitória.
LIMITE DE TEMPO:	O limite de tempo para esta regata será até às 18h00 do mesmo dia da largada.



ANEXO “B” DAS INSTRUÇÕES DE REGATA

EDITAL DE REGATA - 19 DE JANEIRO DE 2008

- REGATA:** **ELDORADO BRASILIS**
- CLASSES:** IMS, ORC, RGS, MULTICASCOS e BICO DE PROA, EXPEDITION, SOLITÁRIO
- HORÁRIO:** **12h30** - INICIO DA SINALIZAÇÃO PARA TODAS AS CLASSES, SOLITÁRIO E VELEIROS EXPEDITION
12h35 - INICIO SINALIZAÇÃO PARA TROLLERS E BARCOS A MOTOR (EXPEDITION)
- ÁREA DA REGATA:** Lat. 20° S Long. 29° W e Lat. 21° S Long. 41° W
- LINHA DE LARGADA:** A linha de largada será determinada pelo mastro de sinais da Comissão de Regatas e uma bóia inflável fundeada nas imediações do 2º pier da Praia de Camburi.
- PERCURSO:** Será montada na Enseada de Camburi, próximo ao 2º pier (LAT. 20.16.200 X LONG. 040.16.400), MONTAR MARCA (BÓIA) POR BOMBORDO, NAS PROXIMIDADES DA ILHA RASA (LAT. 20.17.700 X LONG. 040.16.400), MONTAR MARCA (BÓIA) POR BORESTE, NAS PROXIMIDADES DO CANAL DE ACESSO AO PORTO DE TUBARÃO (BÓIA 10) (LAT.20.17.500 X LONG.040.15.400), EM SEGUIDA MONTAR MARCA (BÓIA) POR BOMBORDO, NAS PROXIMIDADES DA 3ª PONTE (LAT. 20.19.100 X LONG. 040.16.790), E FINALMENTE RUMANDO DIRETO PARA A ILHA DE TRINDADE..
CONTORNAR A ILHA DA TRINDADE POR BOMBORDO.
- LINHA DE CHEGADA em TRINDADE:** A linha de chegada será determinada pelo mastro da embarcação da CR e a Ilha de Trindade.
- Parada na Ilha da Trindade:** **Não obrigatório.**
A(s) embarcação(ões) que optar(em) pela parada na Ilha da Trindade, terá(ão) o seu tempo de regata neutralizado em até 48 horas que será o tempo máximo permitido entre chegada e nova largada.
Obrigatoriamente, todas as embarcações deverão reportarem-se via rádio à EMBARCAÇÃO DA MARINHA DO BRASIL quando da passagem pela Ilha da Trindade ou quando da parada e re-largada da Ilha da Trindade.
- PILOTO AUTOMÁTICO:** Está liberado o uso para todas as classes.
- LINHA DE CHEGADA:** A linha de chegada será determinada pelo mastro de sinais da CR e uma bóia inflável fundeada entre as Ilha do Frade e a Ponta Formosa (canal de acesso ao ICES).
- LIMITE DE TEMPO:** **PARA TODAS AS EMBARCAÇÕES:** 16:00h de 31/01/2008
- MATERIAL DE SEGURANÇA:** **O material de segurança, exigido pela Marinha do Brasil, deve estar a bordo além de todos os equipamentos listados no anexo “C”.**



ANEXO “C” DAS INSTRUÇÕES DE REGATA

RESUMO DO REGULAMENTO ESPECIAL REFERENTE AOS PADRÕES MÍNIMOS DOS EQUIPAMENTOS E DAS ACOMODAÇÕES A BORDO.

1. Todos os equipamentos a bordo devem:
 - funcionar corretamente;
 - ser de fácil acesso;
 - ser do tipo, tamanho e capacidade apropriada e adequada ao uso pretendido e ao porte do iate.
2. A instalação do motor de centro, deve ser de tal que o motor, quando em funcionamento, possa ser coberto com segurança, e que os sistemas de descarga e de alimentação de combustível estejam seguramente instalados e adequadamente protegidos dos efeitos do mau tempo
3. Os equipamentos e instalações do iate deverão estar fixados firmemente.
4. Devem existir em todas as aberturas do casco abaixo da linha d'água, exceto nos drenos do cockpit, orifícios do hodômetro e do ecobatímetro, métodos de fechamento destas aberturas quando necessário. Tampões de madeira macia afinados e de tamanho adequado devem estar afixados nas proximidades das respectivas ferragens.
5. As catracas das escotas devem ser instaladas de maneira que não seja necessário ficar substancialmente abaixo do convés.
6. A sapata de apoio do mastro deverá ser afixada seguramente ao pé do mastro.
7. Com relação à balaustrada:

Barcos com LOA acima de 29 pés:
Dois cabos de aço, sendo o superior com altura não menor que 60 (sessenta) centímetros.
Quando o poço for aberto na popa, arames extras devem ser instalados para que nenhuma abertura tenha altura superior a 56 (cinquenta e seis) centímetros. Os púlpitos de vante e de ré deverão manter as mesmas prescrições de alturas e aberturas dos cabos de aço.
8. Vasos sanitários firmemente instalados ou balde encaixado.
9. Beliches firmemente instalados.
10. Instalações de cozinha.
11. Pelo menos 1 (um) extintor de incêndio facilmente acessível instalado em local adequado.
12. Uma bomba de porão manual. No caso de alavanca removível, deverá possuir um fiel ou dispositivo capaz de impedir perda acidental.
13. Nenhuma bomba de porão deverá descarregar no cockpit a menos que ele seja aberto ao mar na popa.
14. Um balde de pelo menos 9 litros de capacidade com um fiel preso a sua alça.
15. Âncora(s) e cabo(s) de amarra, firmemente presos no local indicado no certificado de rating.
16. Lanterna(s) elétrica(s) resistente à água com baterias e lâmpadas sobressalentes.
17. Estojo e manual de primeiros socorros.
18. Buzina de cerração.
19. Válvulas de bloqueio em todos os tanques de combustível.
20. Agulha magnética adequadamente instalada e aferida e sobressalente
21. Prumo de mão ou ecossonda.
22. Luzes de navegação conforme o RIPEAM 72 com lâmpadas sobressalentes.
23. Os mastros devem ter no mínimo duas adriças capazes de içar uma vela.
24. Meios adequados para desconectar ou cortar o estaiamento do barco em caso de necessidade.
25. Receptor de rádio capaz de receber em VHF (Canais 69 e 74) os boletins meteorológicos.
26. A tripulação deve estar ciente dos métodos alternativos de governar o iate em qualquer condição de mar, inclusive no caso de avaria no leme. Um inspetor poderá exigir que estes métodos sejam demonstrados.
27. Salva-vidas: um para cada tripulante.
28. Bóia(s) salva-vidas circular, pelo menos uma, equipada com Facho Holmes e âncora flutuante, ao alcance do timoneiro e pronta para uso imediato.
29. Retinida (comprimento mínimo de 16 m), facilmente acessível do cockpit.
30. Carta náutica da região



ANEXO “D” DAS INSTRUÇÕES DE REGATA

CONCURSO FOTOGRÁFICO REGULAMENTO

Categorias: 1) *Percurso da Regata*
2) *Ilha de Trindade*
3) *Fotos Subaquáticas*

Premiação: *Serão premiados em cada Categoria os 1º, 2º e 3º da seguinte forma:*
1º - R\$ 500,00 (quinhentos reais)
2º - R\$ 300,00 (trezentos reais)
3º - R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais)

Filmes: a) *Será fornecido um filme lacrado por embarcação para as fotos subaquáticas.*
b) *Para as demais fotos, as embarcações poderão tirar quantas fotos achar necessário, devendo após a revelação escolher 03 (três) fotos por cada categoria.*
c) *A Comissão Organizadora se responsabilizará pela revelação do filme lacrado, ficando os demais por conta de cada embarcação.*
d) *Os filmes deverão ser entregues imediatamente após a chegada e sua revelação será providenciada em até 2(duas) horas.*

Comissão Julgadora: *Será formada por 05(cinco) pessoas devidamente escolhidas pela organização do concurso e divulgada oportunamente.*

Direitos: *À Prefeitura Municipal de Vitória caberá o direito exclusivo sobre as fotos concorrentes podendo divulgá-las da maneira que melhor lhe convier.*

Julgamento: *A Comissão Julgadora se reunirá após a chegada da última embarcação, divulgando o resultado durante a Premiação Oficial da Regata.*

Casos Omissos: *Serão analisados pela Comissão Organizadora.*

Comissão Organizadora